**O NÚCELO DOCOMOMO SÃO PAULO REPUDIA A DESTRUIÇÃO DO CONJUNTO AQUÁTICO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS**

O Núcleo Docomomo São Paulo lamenta e repudia a demolição ilegal, um ato de vandalismo urbano, do Conjunto Aquático da Associação Portuguesa de Desportos, localizado no terreno do estádio da Associação no Canindé. O conjunto formava parte do amplo projeto que João Batista Vilanova Artigas em colaboração com Carlos Cascaldi fizeram para o clube em 1962 (inaugurado em 1965). Ainda que a proposta original para o conjunto esportivo não tenha sido realizada, foi construída uma versão modificada do Estádio e seu Conjunto Aquático. Composto de quatro piscinas, arquibancada, vestiários e a escultural torre de saltos, com suas três plataformas e quase 20 m de altura, o complexo constituía uma unidade arquitetônica cabal, de reconhecida qualidade plástica, e resultado evidente de um elaborado projeto de conjunto que se integrou imediatamente às atividades do clube como um espaço de convívio, inseparável de suas aspirações sociais.

Além da relevância para os próprios associados, esse complexo é muito importante no conjunto das obras de Artigas (e de Cascaldi), pois se trata do projeto que fecha o ciclo de "clubes" que os arquitetos desenvolveram desde 1952, quando realizaram o projeto para o São Paulo Futebol Clube, o estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi, ao qual se somaram obras como o anteprojeto para o Clube Municipal de Londrina, de 1953, e os reconhecidos projetos para a Sede Social do Anhembi Tênis Clube, a Garagem de Barcos do Santapaula Iate Clube e os Vestiários e piscinas do São Paulo Futebol Clube, todos de 1961.

O Conjunto Aquático foi alvo de destruição pelas autoridades dirigentes da Associação Portuguesa de Desportos. A demolição desse conjunto ímpar deixa consternada a comunidade lusa e também a acadêmica que foram surpreendidas pela ação premeditada dos dirigentes, que, sem mediar trâmite algum perante a Prefeitura Municipal de São Paulo, procederam à destruição desse patrimônio arquitetônico e cultural que não tinha conseguido ainda proteção legal por meio de instrumentos como o tombamento.

Desde 2016, existiam intenções, por parte de um grupo de sócios da Portuguesa, de solicitar o tombamento do Complexo Esportivo Doutor Osvaldo Teixeira Duarte, um terreno de mais de 100.000m², onde se encontram o Estádio e o Complexo Aquático. Naquele ano, contudo, não foi possível iniciar o trâmite por falta de documentos que deveriam ter sido entregues pelas autoridades do clube. Ainda assim, as ações dos sócios continuaram. No mês de março deste ano, torcedores se organizaram para um abaixo assinado solicitando o tombamento do complexo, que, segundo afirmam seus patrocinadores, “já foi assinado por cinco mil pessoas e destacam que a Lusa está ‘sob ameaça de desaparecimento’.’’

Nada disso foi suficiente para impedir a demolição ilegal do conjunto. O Núcleo Docomomo São Paulo solicita às autoridades municipais que averiguem o ocorrido, considerando que a irregularidade da ação de demolição acarretou na dilapidação de uma obra que não conseguiu chegar a ser protegida por falta de tempo, mas que sem dúvida poderia ter sido incluída no conjunto de bens culturais do município.

**Referências:**

ACROPOLE. Torre de saltos, piscina e arquibancadas. **Acropole**, São Paulo, ano 29, n. 348, p. 30-33, mar. 1968. Disponível em: <http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/348>. Aceso em: 28 jul. 2018.

FERRAZ, Marcelo C. (org.). **Vilanova Artigas**. Lisboa/São Paulo: Blau / Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi / Fundação Vilanova Artigas, 1997, p. 120-121.

GALDEANO, Andreza; Beraldo, Paulo. Com abaixo-assinado, torcida tenta salvar Canindé e a Portuguesa. **Estadão Esportes**. São Paulo, *on line*, 30 mar. 2018. Disponível em: <https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,torcida-tenta-salvar-caninde-e-a-portuguesa,70002247877>. Acesso em: 28 jul. 2018.

MUNDO LUSÍADA. Portuguesa divulga nota oficial sobre demolição das piscinas. **Mundo Lusíada**. São Paulo, *on line*, 6 jun. 2018. Disponível em: <https://www.mundolusiada.com.br/esporte/portuguesa-divulga-nota-oficial-sobre-demolicao-das-piscinas/>. Acesso em: 28 jul. 2018.

QUINTELLA, Sérgio; ROSÁRIO, Mariana. Era uma vez um clube. **Veja São Paulo**, São Paulo, ano 51, n. 31, p. 22-28, 1 ago. 2018. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/clube-portuguesa-crise/>. Acesso em: 28 jul. 2018.

**Imagens:**

 

 

